

Demonstrações Financeiras

Grupo de Apoio ao Adolescente e à Criança com Câncer (GRAACC)

31 de dezembro de 2025
com Relatório do Auditor Independente

Grupo de Apoio ao Adolescente e à Criança com Câncer (GRAACC)

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras	
Balço patrimonial	4
Demonstração do resultado	5
Demonstração do resultado abrangente	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstração dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9



**Shape the future
with confidence**

São Paulo Corporate Towers
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909
6º ao 9º andar - Vila Nova Conceição
04543-011 - São Paulo - SP - Brasil
Tel: +55 11 2573-3000
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Diretores e Conselheiros do

Grupo de Apoio ao Adolescente e a Criança com Câncer - GRAACC

São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Grupo de Apoio ao Adolescente e a Criança com Câncer - GRAACC (Entidade), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Entidade em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidades de lucros (ITG 2002 (R1)).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidades de lucros (ITG 2002 (R1)) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.



**Shape the future
with confidence**

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



**Shape the future
with confidence**

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 23 de abril de 2026.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-034519/O

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Fabio Henrique Rontani Fonseca'.

Fabio Henrique Rontani Fonseca
Contador CRC SP-292795/O

Grupo de Apoio ao Adolescente e à Criança com Câncer (GRAACC)

Balanço patrimonial
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Nota	2025	2024
Ativos			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	128.300	105.116
Recursos vinculados a projetos	4	14.057	9.622
Contas a receber	5	34.164	26.511
Estoques	6	7.107	5.876
Outros créditos		944	680
Total do ativo circulante		184.572	147.805
Não circulante			
Depósitos judiciais		128	255
Imobilizado	7	87.134	69.623
Intangível		583	1.479
Total do ativo não circulante		87.845	71.357
Total do ativo		272.417	219.162
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	8	11.478	8.267
Salários e encargos sociais	9	13.767	12.382
Obrigações fiscais a recolher		2.365	2.224
Subvenção e convênios	10	16.017	11.913
Outras obrigações		448	1.286
Total do passivo circulante		44.075	36.072
Não circulante			
Provisão para demandas judiciais	11	617	11
Subvenção e convênios	10	23.533	16.629
Total do passivo não circulante		24.150	16.640
Patrimônio líquido			
Patrimônio social	12	166.450	130.347
Superávit do exercício		37.742	36.103
Total do patrimônio líquido		204.192	166.450
Total do passivo e patrimônio líquido		272.417	219.162

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Grupo de Apoio ao Adolescente e à Criança com Câncer (GRAACC)

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Nota	2025	2024
Receita			
Receitas com serviços prestados e gratuidades	13	102.753	85.088
Receitas com captações de recursos	14	148.368	153.664
Receita com trabalhos voluntários	15	3.156	2.830
		254.277	241.582
Custos operacionais			
Custos com serviços prestados e gratuidades	16	(181.905)	(167.791)
Custos com captações de recursos	17	(27.257)	(25.883)
		(209.162)	(193.674)
Superávit bruto		45.115	47.908
Despesas operacionais			
Despesas administrativas	18	(16.159)	(14.464)
Perda por provisão ao valor recuperável do contas a receber	5	(3.428)	(3.693)
Despesa com trabalhos voluntários	15	(3.156)	(2.830)
		(22.743)	(20.987)
Superávit operacional antes do resultado financeiro		22.372	26.921
Receitas financeiras	19	15.660	9.424
Despesas financeiras	19	(290)	(242)
Resultado financeiro, líquido		15.370	9.182
Superávit do exercício		37.742	36.103

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Grupo de Apoio ao Adolescente e à Criança com Câncer (GRAACC)

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Superávit do exercício	<u>37.742</u>	36.103
Resultado abrangente total	<u>37.742</u>	<u>36.103</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Grupo de Apoio ao Adolescente e à Criança com Câncer (GRAACC)

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Patrimônio social	Superávit do exercício	Total do patrimônio social
Saldos em 31 de dezembro de 2023	117.353	12.994	130.347
Transferência para patrimônio social	12.994	(12.994)	-
Superávit do exercício	-	36.103	36.103
Saldos em 31 de dezembro de 2024	130.347	36.103	166.450
Transferência para patrimônio social	36.103	(36.103)	-
Superávit do exercício	-	37.742	37.742
Saldos em 31 de dezembro de 2025	166.450	37.742	204.192

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Grupo de Apoio ao Adolescente e à Criança com Câncer (GRAACC)

Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	2025	2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superávit do exercício	37.742	36.103
Ajuste por :		
Depreciação	6.690	7.192
Amortização	926	924
Receitas diferidas amortização	(2.452)	(2.566)
Valor residual do ativo imobilizado baixado	4	177
Provisão para devedores duvidosos	3.428	3.693
(Reversão) provisão para contingências trabalhistas	606	11
	46.944	45.534
Variação nos ativos e passivos		
(Aumento) redução dos ativos		
Recursos vinculados a projetos	(4.435)	1.349
Contas a receber	(11.081)	(13.202)
Estoques	(1.231)	517
Outros créditos	(264)	161
Depósitos judiciais	127	(5)
(Redução) aumento dos passivos		
Fornecedores	3.210	(279)
Salários e encargos sociais	1.385	1.326
Obrigações fiscais a recolher	141	270
Outras obrigações	(838)	616
Subvenção e convênios	13.460	(851)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	47.418	35.437
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de bens do ativo intangível	-	-
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(24.234)	(7.779)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(24.234)	(7.779)
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	23.184	27.658
Demonstração do aumento do caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	105.116	77.458
No fim do exercício	128.300	105.116
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	23.184	27.658

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Grupo de Apoio ao Adolescente e à Criança com Câncer (GRAACC)

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

Instituído em 4 de novembro de 1991 como uma organização sem fins lucrativos, enquadrada em PME, o GRAACC tem o propósito de garantir ao maior número de crianças e adolescentes todas as chances de cura do câncer infantojuvenil, com qualidade de vida.

Para ser Entidade de interesse social, possui os seguintes certificados:

- Título de Utilidade Pública Estadual nº 50.679 de 31 de março de 2006;
- Título de Utilidade Pública Municipal nº 36.776 de 16 de março de 1997;
- Conselho Municipal de Assistência Social (COMAS) nº 733/2012;
- CEBAS - Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social na área de saúde, portaria nº 112 de 04/02/2021, renovada pela portaria SAES/MS nº 965, de 16 de novembro de 2023;
- CMDCA - Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente nº 1083/04.

Para alcançar seu propósito, o GRAACC possui um hospital, em São Paulo, com mais de 10 mil metros quadrados dedicados exclusivamente à oncologia pediátrica e atende cerca de quatro mil pacientes por ano. Essa estrutura sustenta uma assistência multidisciplinar e integrada, preparada para acolher crianças e adolescentes com câncer de todo o Brasil e da América Latina em todas as etapas do tratamento.

O Hospital do GRAACC dispõe de infraestrutura moderna e completa, com todos os serviços necessários para um tratamento efetivo: alas de internação, UTI pediátrica, quimioterapia, radioterapia, transplante de medula óssea, centro cirúrgico, diagnóstico por imagem e reabilitação. O atendimento é organizado por diagnóstico, garantindo que cada paciente seja acompanhado por médicos e equipes multidisciplinares especializados em cada tipo de tumor.

Em 2025, o GRAACC atendeu 3.749 pacientes e realizou 21.826 consultas médicas, 20.795 aplicações de quimioterapia, 2.337 sessões de radioterapia, 2.743 procedimentos cirúrgicos e 74 transplantes de medula óssea.

O ano também foi marcado pelo alcance da taxa média de cura de 80%. Esse reconhecimento se reflete no cenário internacional: o hospital foi, mais uma vez, incluído no ranking dos melhores hospitais do mundo da revista norte-americana *Newsweek*, na categoria Pediatria, reafirmando-o como referência global em saúde de alta complexidade.

Tornou-se, ainda, o primeiro hospital da América do Sul a integrar o Consórcio de Pesquisa Beat Childhood Cancer (BCC), da Faculdade de Medicina da Penn State (EUA). A parceria amplia o acesso de crianças e adolescentes com câncer na América Latina a pesquisas clínicas inovadoras desenvolvidas nos Estados Unidos, com potencial para aumentar as chances de cura e melhorar a qualidade de vida dos pacientes.

Grupo de Apoio ao Adolescente e à Criança com Câncer (GRAACC)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional--Continuação

Para garantir sua sustentabilidade, o GRAACC conta com receitas hospitalares e não hospitalares, além de recursos provenientes de subvenções governamentais e de doações de empresas, organizações da sociedade civil e pessoas físicas. Em 2025, esse compromisso com a solidez institucional foi fortalecido com a aquisição de um novo prédio dedicado ao Desenvolvimento Institucional, viabilizado por meio da doação de numerário de um apoiador.

Todos os investimentos do GRAACC têm como prioridade a ampliação de sua capacidade assistencial, promovendo mais conforto, segurança e qualidade no atendimento a pacientes, acompanhantes e profissionais.

A administração do GRAACC continua monitorando suas operações e não identificou nenhum evento com indicação de impairment e/ou não realização de seus ativos. Não há indícios de que possam gerar dúvidas significativas sobre a continuidade operacional da Entidade.

2. Base de preparação e resumo das principais políticas contábeis

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs), incluindo as disposições da Resolução do Conselho Federal de Contabilidade que aprovou a Interpretação Técnica ITG 2002 (R1) - "Entidades sem Finalidade de Lucros" e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

A emissão das demonstrações financeiras foram aprovadas, após serem submetidas a apreciação do Conselho Fiscal e Administração da Entidade em 22 de abril de 2026.

2.1. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto pelos instrumentos financeiros não derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado, mensurados pelo valor justo e pelos ativos imobilizados recebidos de doações, também mensurados ao valor justo.

2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Entidade. Todas as informações financeiras são apresentadas em Real e foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Grupo de Apoio ao Adolescente e à Criança com Câncer (GRAACC)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação e resumo das principais políticas contábeis-- Continuação

2.3. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Entidade e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

a) Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material no exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2025 estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 5 - provisão para crédito de liquidação duvidosa;
- Nota 7 - valor residual do ativo imobilizado; e
- Nota 11 - provisão para contingência.

Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Entidade requer a mensuração dos valores justos, para os ativos e passivos financeiros e não financeiros.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Entidade usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação.

2.4. Principais políticas contábeis

As práticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente pela Entidade em todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras.

Grupo de Apoio ao Adolescente e à Criança com Câncer (GRAACC)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação e resumo das principais políticas contábeis-- Continuação

2.4. Principais políticas contábeis--Continuação

a) Instrumentos financeiros

i) *Ativos financeiros não derivativos*

A Entidade reconhece os recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Entidade se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A Entidade tem seus ativos e passivos financeiros não derivativos registrados pelo valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado, caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Entidade gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda, baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Entidade. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

Custo amortizado

Esses ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Abrangem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de pacientes e convênios e outros créditos.

Grupo de Apoio ao Adolescente e à Criança com Câncer (GRAACC)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação e resumo das principais políticas contábeis-- Continuação

2.4. Principais políticas contábeis--Continuação

a) Instrumentos financeiros--Continuação

i) *Ativos financeiros não derivativos*--Continuação

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa, banco conta movimento e aplicações financeiras com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor e são utilizados na quitação das obrigações de curto prazo.

Recursos vinculados a convênios

Recursos vinculados a convênios representam os saldos de bancos conta movimento e aplicações financeiras que possuem utilização restrita e somente poderão ser utilizados no projeto para fazer frente às obrigações assumidas.

ii) *Passivos financeiros não derivativos*

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Entidade se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Entidade baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou vencida.

A Entidade tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores e outras obrigações.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

Grupo de Apoio ao Adolescente e à Criança com Câncer (GRAACC)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação e resumo das principais políticas contábeis-- Continuação

2.4. Principais políticas contábeis--Continuação

a) Instrumentos financeiros--Continuação

iii) *Instrumentos financeiros derivativos*

Não houve operações com instrumentos financeiros derivativos durante o exercício de 2025 e 2024, incluindo operações de *hedge*.

b) Contas a receber

O contas a receber é registrado pelo valor produzido junto a convênios e ao Sistema Único de Saúde (SUS), ou seja, tendo como base a etapa de execução dos serviços até a data-base do balanço, compreendendo parcelas já faturadas e outras pelos serviços prestados a faturar.

A provisão para crédito de liquidação duvidosa é constituída com base na análise dos riscos de realização do contas a receber, para os títulos a vencer acima de 360 dias.

c) Estoques

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável e correspondem aos itens de materiais hospitalares, medicamentos e materiais de consumo para serem utilizados em pacientes atendidos no hospital. O custo dos estoques é baseado no princípio do custo médio, sendo avaliado com base no custo histórico de aquisição e acrescido de gastos relativos a transportes. Os valores de estoques contabilizados não excedem os valores de mercado. A Entidade possui procedimento para análise periódica do custo e do valor realizável líquido dos estoques, bem como realiza controle rotineiro da validade dos medicamentos, excluindo e baixando-os do estoque.

d) Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou de construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando necessárias.

Grupo de Apoio ao Adolescente e à Criança com Câncer (GRAACC)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação e resumo das principais políticas contábeis-- Continuação

2.4. Principais políticas contábeis--Continuação

d) Imobilizado--Continuação

Reconhecimento e mensuração--Continuação

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Entidade inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e em condições necessárias para que estes sejam capazes de operar da forma pretendida pela administração.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso devido à sua obsolescência. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

Custos subsequentes

Itens do custo de reposição de um componente do imobilizado são reconhecidos no valor contábil do item, caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Entidade e que o seu custo pode ser medido de forma confiável.

Os custos de manutenção no dia a dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Depreciação

A depreciação é calculada pelo método linear sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ao longo de sua vida útil estimada.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado.

Grupo de Apoio ao Adolescente e à Criança com Câncer (GRAACC)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação e resumo das principais políticas contábeis-- Continuação

2.4. Principais políticas contábeis--Continuação

d) Imobilizado--Continuação

Depreciação--Continuação

As vidas úteis estimadas para o exercício corrente são as seguintes, por quantidade de anos:

Edificações e construções	50 anos
Máquinas	10 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Veículos	5 anos
Instrumentos e aparelhos médicos	10 anos
Instalações	10 anos
Equipamento de informática	5 anos
Benfeitorias em propriedades de terceiros	3 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

e) Ativos arrendados

Os arrendamentos em cujos termos a Entidade assume os riscos e benefícios inerentes à propriedade são classificados como arrendamentos financeiros. No reconhecimento inicial, o ativo arrendado é medido pelo valor igual ao menor valor entre o seu valor justo e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento mercantil. Após o reconhecimento inicial, o ativo é registrado de acordo com a política contábil aplicável.

Os outros arrendamentos mercantis são arrendamentos operacionais e não são reconhecidos no balanço patrimonial da Entidade.

f) Redução ao valor recuperável

i) *Ativos financeiros não derivativos*

A Entidade reconhece os recebíveis e depósitos na data em que foram originados.

Grupo de Apoio ao Adolescente e à Criança com Câncer (GRAACC)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação e resumo das principais políticas contábeis-- Continuação

2.4. Principais políticas contábeis--Continuação

f) Redução ao valor recuperável

i) *Ativos financeiros não derivativos*

Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação, na qual a Entidade se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Entidade tem seus ativos e passivos financeiros não derivativos registrados pelo valor justo por meio do resultado.

ii) *Ativos financeiros*

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

Os ativos não financeiros têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor. A administração da Entidade não identificou nenhum indicativo que justificasse a constituição de uma provisão sobre seus ativos.

g) Obrigações trabalhistas

Contempla as provisões trabalhistas decorrentes de férias e encargos que é constituída com base na remuneração de cada funcionário e no período aquisitivo incorrido até a data do balanço.

h) Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Entidade tem uma obrigação presente legal ou implica como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

Grupo de Apoio ao Adolescente e à Criança com Câncer (GRAACC)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação e resumo das principais políticas contábeis-- Continuação

2.4. Principais políticas contábeis--Continuação

i) Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os ativos circulantes e não circulantes são apresentados pelo seu custo de aquisição ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos até a data do balanço.

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos até a data do balanço.

j) Receitas

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos futuros serão gerados para a Entidade e quando possa ser mensurada de forma confiável.

i) *Doações*

As doações recebidas pela Entidade em moeda corrente são reconhecidas no resultado do exercício no momento em que as contraprestações à essas doações são cumpridas pela Entidade.

ii) *Subvenção e convênios*

O reconhecimento da receita é efetuado pelo regime de competência do exercício. Quando ocorre o recebimento de recursos é reconhecido o débito de recursos vinculados a convênios e a crédito de gastos a incorrer em subvenção e convênios no passivo circulante e não circulante. À medida que os gastos incorrerem, no mesmo momento as receitas são reconhecidas no resultado do exercício em contrapartida ao débito do passivo de gastos a incorrer em subvenção e convênios.

iii) *Serviços hospitalares*

Os serviços hospitalares concluídos são finalizados, revisados e enviados ao seu destinatário final (particular ou plano de saúde), sendo reconhecido de acordo com o regime de competência.

Grupo de Apoio ao Adolescente e à Criança com Câncer (GRAACC)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação e resumo das principais políticas contábeis-- Continuação

2.4. Principais políticas contábeis--Continuação

j) Receitas--Continuação

iii) *Serviços hospitalares*--Continuação

Os serviços hospitalares que se encontram em curso ou ainda não foram faturados aos convênios até o encerramento das demonstrações financeiras são avaliados e quantificados pela administração, sendo reconhecidos pela contabilidade na data do encerramento das demonstrações financeiras.

k) Receitas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras. A receita de juros é reconhecida no resultado através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas bancárias e juros.

2.5. Instrumentos financeiros

A Entidade mantém operações com instrumentos financeiros não derivativos em que os resultados obtidos são consistentes com as expectativas da administração e as transações com instrumentos financeiros são reconhecidas no resultado. A Entidade não possui políticas ou estratégias específicas para gerenciamento dos instrumentos financeiros, visto que a administração entende que não existe risco significativo de perdas associados a esses instrumentos. A Entidade não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Riscos de crédito

Risco de crédito é o risco de a Entidade incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro em cumprir com suas obrigações contratuais.

Grupo de Apoio ao Adolescente e à Criança com Câncer (GRAACC)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação e resumo das principais políticas contábeis-- Continuação

2.5. Instrumentos financeiros--Continuação

Exposição a riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito, conforme demonstrado abaixo:

	<u>Nota</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Caixa e equivalentes de caixa	3	128.300	105.116
Recursos vinculados a projetos	4	14.057	9.622
Créditos a receber	5	34.164	26.511
		<u>176.521</u>	<u>141.249</u>

Os saldos de créditos a receber de clientes estão reduzidos por provisão para créditos de liquidação duvidosa em montantes que a administração considera suficiente para cobrir eventuais perdas.

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Entidade irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista. A abordagem da Entidade na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Entidade. A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto dos acordos de compensação.

	<u>Valor contábil</u>	<u>12 meses ou menos</u>
31 de dezembro de 2025 passivos financeiros não derivativos		
Fornecedores	(11.478)	(11.478)
Outras obrigações	(448)	(448)
	<u>(11.926)</u>	<u>(11.926)</u>
Caixa e equivalentes de caixa	128.300	128.300
Liquidez	117.091	117.091
31 de dezembro de 2024 passivos financeiros não derivativos		
Fornecedores	(8.267)	(8.267)
Outras obrigações	(1.286)	(1.286)
	<u>(9.553)</u>	<u>(9.553)</u>
Caixa e equivalentes de caixa	105.116	105.116
Liquidez	95.563	95.563

Grupo de Apoio ao Adolescente e à Criança com Câncer (GRAACC)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação e resumo das principais políticas contábeis-- Continuação

2.5. Instrumentos financeiros--Continuação

Risco de taxa de juros

Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros variáveis da Entidade eram:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Instrumento financeiro de taxa variável		
Aplicações financeiras recursos próprios	128.203	105.043
Aplicações financeiras recursos vinculados a projetos	13.507	9.569
	<u>141.710</u>	<u>114.612</u>

A Entidade mantém parcela substancial de suas aplicações financeiras indexadas à variação do CDI, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 3 e 4.

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e taxas de juros, têm nos ganhos da Entidade, no valor de suas aplicações financeiras ou na possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos serviços prestados pela Entidade e dos demais insumos utilizados no processo de prestação do serviço. Essas oscilações de preços e taxas podem provocar alterações nas receitas e nos custos da Entidade. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis.

Esse risco é mitigado, uma vez que o principal componente do custo se refere ao custo de pessoal fixado em moeda nacional e de acordo com o acordo coletivo da categoria.

Em relação à taxa de juros, a administração considera que as variáveis de risco das taxas de juros, que são atreladas ao CDI e à TR, não apresentam tendência de oscilações relevantes e, portanto, não afetaria significativamente os valores contábeis dos instrumentos financeiros de taxa variável.

Valor justo

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros quando comparados aos valores contábeis apresentados na demonstração da posição financeira não apresentam variações.

Os valores justos dos ativos imobilizados recebidos como doações foram mensurados pelo seu preço de mercado.

Grupo de Apoio ao Adolescente e à Criança com Câncer (GRAACC)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação e resumo das principais políticas contábeis-- Continuação

2.5. Instrumentos financeiros--Continuação

Hierarquia do valor justo

A seção 11 do pronunciamento técnico PME - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas estabelece uma hierarquia de três níveis para o valor justo, a qual prioriza as informações quando da mensuração do valor justo pela Entidade, para maximizar o uso de informações observáveis e minimizar o uso de informações não observáveis. O pronunciamento técnico PME descreve os três níveis de informações que devem ser utilizadas mensuração ao valor justo:

- Nível A - a melhor evidência do valor justo é o preço cotado para ativo idêntico (ou ativo similar) em mercado ativo. Esse normalmente é o preço corrente de compra;
- Nível B - quando os preços cotados estão indisponíveis o preço de contrato de venda fechado ou transação recente para ativo idêntico (ou ativo similar) em transação em bases usuais de mercado entre partes conhecedoras e interessadas fornece evidência de valor justo;
- Nível C - se o mercado para o ativo não está ativo e quaisquer contratos de venda fechados ou as transações recentes envolvendo ativo idêntico (ou ativo similar) por si só não são uma boa estimativa de valor justo, a Entidade deve estimar o valor justo utilizando outra técnica de mensuração.

O processo de mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros da Entidade está classificado como Nível B.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Caixa - fundo fixo	5	5
Banco conta movimento	92	68
Aplicações financeiras	<u>128.203</u>	<u>105.043</u>
	<u>128.300</u>	<u>105.116</u>

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, as principais aplicações financeiras estão representadas por Certificados de Depósitos Bancários ("CDB") remuneradas a taxas que variam de 100% a 105% do Certificado de Depósito Interbancário ("CDIs") com liquidez imediata e são mantidas junto a instituições financeiras de primeira linha.

Grupo de Apoio ao Adolescente e à Criança com Câncer (GRAACC)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

4. Recursos vinculados a projetos

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Banco conta movimento	550	53
Aplicações financeiras	13.507	9.569
	<u>14.057</u>	<u>9.622</u>

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, as principais aplicações financeiras estão representadas por Certificados de Depósitos Bancários (“CDBs”), remuneradas a taxas que variam de 100% a 105% do Certificado de Depósito Interbancário (“CDI”) com liquidez imediata e são mantidas junto a instituições financeiras de primeira linha. Os recursos vinculados a convênios referem-se substancialmente a recursos recebidos pela Entidade que serão utilizados exclusivamente em subvenções ou convênios. Vide Nota 10.

5. Contas a receber

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
SUS	6.067	6.532
Convênios/particulares	29.497	22.164
	<u>35.564</u>	<u>28.696</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa/glosas	<u>(1.400)</u>	<u>(2.185)</u>
	<u>34.164</u>	<u>26.511</u>

A exposição da Entidade a riscos de crédito e moeda e perdas por redução no valor recuperável relacionadas a créditos a receber e a outras contas são divulgadas na Nota Explicativa nº 2.5. O *aging list* dos créditos a receber da Entidade está demonstrado a seguir:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
A vencer	20.850	18.024
Vencidos até 30 dias	1.027	1.781
Vencidos de 31 a 60 dias	547	759
Vencidos de 61 a 90 dias	882	1.428
Vencidos de 91 a 180 dias	3.125	2.769
Vencidos de 181 a 360 dias	6.735	1.951
Vencidos acima de 360 dias	2.398	1.984
Total	<u>35.564</u>	<u>28.696</u>

Grupo de Apoio ao Adolescente e à Criança com Câncer (GRAACC)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

5. Contas a receber--Continuação

A movimentação do saldo de provisão para créditos de liquidação duvidosa e glosas está demonstrada a seguir:

Saldo em 31 de dezembro de 2023	(1.342)
Baixa de provisão por perda e glosas	2.850
Constituição de provisão e glosas	(3.693)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(2.185)
Baixa de provisão por perda e glosas	4.213
Constituição de provisão e glosas	(3.428)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	<u>1.400</u>

6. Estoques

	2025	2024
Materiais hospitalares	3.023	2.734
Medicamentos (a)	4.084	3.142
	<u>7.107</u>	<u>5.876</u>

(a) A administração monitora constantemente e possui um controle rigoroso nos estoques de medicamentos e não identificou itens que não possam ser utilizados no curso normal das operações da Entidade, sendo assim, não se faz necessário constituição para obsolescência para 31 de dezembro de 2025 e 2024.

7. Imobilizado

A movimentação do ativo imobilizado de 2024 e 2025 está demonstrada a seguir:

	2024	Adições	Baixas	Transferências (i)	2025
Terrenos	5.260	-	-	-	5.260
Edifícios	47.695	5.000	-	9.853	62.548
Máquinas e equipamentos	27.814	266	-	-	28.080
Móveis e utensílios	6.583	375	(77)	174	7.055
Instrumentos e aparelhos médicos	34.689	2.486	(11)	861	38.025
Instalações	5.325	13	-	-	5.338
Equipamentos de informática	6.909	245	-	316	7.470
Benfeitorias em propriedades de terceiros	4.020	-	-	-	4.020
Outros	1.242	-	-	(7)	1.235
Total de ativos em operação	<u>139.537</u>	<u>8.385</u>	<u>(88)</u>	<u>11.197</u>	<u>159.031</u>
Construções em andamento	14.692	15.849	-	(11.227)	19.314
Imobilizações em andamento	-	-	-	-	-
Total do custo	<u>154.229</u>	<u>24.234</u>	<u>(88)</u>	<u>(30)</u>	<u>178.345</u>

Grupo de Apoio ao Adolescente e à Criança com Câncer (GRAACC)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

7. Imobilizado--Continuação

	2024	Adições	Baixas	Transferência (i)	2025
Edifícios e construções	(18.197)	(1.563)	-	-	(19.760)
Máquinas e equipamentos	(23.646)	(1.544)	-	-	(25.190)
Móveis e utensílios	(5.167)	(457)	74	-	(5.550)
Instrumentos e aparelhos médicos	(24.364)	(2.213)	11	-	(26.566)
Instalações	(2.942)	(481)	-	-	(3.423)
Equipamentos de informática	(5.664)	(306)	(1)	-	(5.971)
Benfeitorias em propriedade de terceiros	(3.383)	(126)	-	-	(3.509)
Outros	(1.242)	-	-	-	(1.242)
Total da depreciação	(84.605)	(6.690)	84	-	(91.211)
Imobilizado líquido	69.624	17.544	(4)	(30)	87.134

(i) O saldo remanescente decorre da reclassificação de investimentos em software que estavam contabilizados como Construções em Andamento e, após a finalização do projeto, passaram a compor o grupo de ativos intangíveis.

	2023	Adições	Baixas	Transfêrencias	2024
Terrenos	5.260	-	-	-	5.260
Edifícios	47.661	34	-	-	47.695
Máquinas e equipamentos	27.232	465	(35)	152	27.814
Móveis e utensílios	6.582	25	(24)	-	6.583
Instrumentos e aparelhos médicos	33.774	1.293	(378)	-	34.689
Instalações	4.862	55	-	408	5.325
Equipamentos de informática	6.607	187	-	115	6.909
Benfeitorias em propriedades de terceiros	4.088	-	(68)	-	4.020
Outros	1.242	-	-	-	1.242
Total de ativos em operação	137.308	2.059	(505)	675	139.537
Construções em andamento	9.647	5.720	-	(675)	14.692
Imobilizações em andamento	-	-	-	-	-
Total do custo	146.955	7.779	(505)	-	154.229
	2023	Adições	Baixas	Transferência	2024
Edifícios e construções	(16.749)	(1.448)	-	-	(18.197)
Máquinas e equipamentos	(21.637)	(2.032)	23	-	(23.646)
Móveis e utensílios	(4.688)	(498)	19	-	(5.167)
Instrumentos e aparelhos médicos	(22.328)	(2.254)	218	-	(24.364)
Instalações	(2.484)	(458)	-	-	(2.942)
Equipamentos de informática	(5.356)	(376)	68	-	(5.664)
Benfeitorias em propriedade de terceiros	(3.257)	(126)	-	-	(3.383)
Outros	(1.242)	-	-	-	(1.242)
Total da depreciação	(77.741)	(7.192)	328	-	(84.605)
Imobilizado líquido	69.214	587	(177)	-	69.624

Grupo de Apoio ao Adolescente e à Criança com Câncer (GRAACC)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

8. Fornecedores

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Fornecedores nacionais (a)	9.176	8.241
Provisão de serviços	2.302	26
	11.478	8.267

(a) Os principais serviços que impactaram na conta de fornecedores foram: compra de materiais e medicamentos, aquisições de equipamentos e gastos com obras de adequação do hospital.

Abaixo demonstramos *aging list* de fornecedores:

1 - À Vencer	9.115
2 - Vencidos de 0 a 30 dias	61
Total	9.176

9. Salários e encargos sociais

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Provisão para férias e encargos	8.008	7.248
Salários a pagar	4.622	4.164
FGTS a pagar	767	622
INSS a pagar	358	336
Outros	12	12
	13.767	12.382

10. Subvenção e convênios

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Subvenções e convênios (a)	16.017	11.913
Terreno (b)	4.447	4.447
Diferidas edificações e reformas (c)	6.454	6.255
Diferidas máquinas e equipamentos (c)	12.632	5.927
	39.550	28.542
Subvenções passivo circulante	16.017	11.913
Subvenções passivo não circulante	23.533	16.629

(a) Subvenções e convênio referem-se a recursos obtidos de terceiros para a realização de objetivos de interesse comum. Os recursos recebidos e não empregados estão apresentados no ativo circulante, na rubrica de recursos vinculados a projetos (Nota 4). Abaixo demonstramos os principais convênios e o mapa de movimentação entre os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024:

Grupo de Apoio ao Adolescente e à Criança com Câncer (GRAACC)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

10. Subvenção e convênios--Continuação

Descrição	2024	Recursos recebidos	Outros	Consumo	Aquisição de equipamentos	Devolução (i)	2025 (ii)
Mc dia	2.982	5.698	2	(4.281)	-	-	4.401
Pronon	2.235	-	186	(1.139)	-	-	1.282
Fumcad	1.735	9.494	153	(8.472)	-	(120)	2.790
FNS	620	8.743	528	-	(8.955)	(81)	854
Particular	601	531	79	(40)	(309)	-	862
Emenda Parlamentar	293	6.295	69	(4.738)	-	(39)	1.881
Espaço da Família	291	18	191	(163)	-	-	337
Condeca	269	-	12	-	-	(281)	-
Ministério da Economia	208	354	50	-	-	-	612
Estadual	177	2.367	14	(2.190)	-	-	368
Corrida e Caminhada	104	615	32	(428)	-	-	323
Total	9.515	34.115	1.316	(21.451)	(9.264)	(521)	13.710

- (i) As devoluções de verbas ocorrem em projetos finalizados que não utilizam integralmente o orçamento previsto para o cumprimento de seus respectivos objetivos.
- (ii) Notas fiscais executadas que não tiveram desembolso de caixa em 2025 R\$347, somado com saldo líquido de subvenções R\$13.710, totalizando R\$14.057.

Diferidas, edificações e equipamento para curto prazo:

	2025
Edificações	257
Equipamentos	2.050
	2.307

- (a) Em 2010, a Entidade recebeu em doação da Prefeitura Municipal de São Paulo um terreno no valor de R\$4.447, sendo condicionada a edificação no local de instalações destinadas à prestação de assistência e tratamento a adolescentes e crianças portadoras de câncer, tendo em vista que o terreno é utilizado pela Entidade, o mesmo está registrado como ativo imobilizado.
- (b) Referem-se aos recursos de convênios utilizados na construção e reforma, bem como aquisições de ativos imobilizados. No momento em que os recursos de convênios são utilizados para aquisição de ativos, o valor é reclassificado da conta de Subvenções e convênios para a conta de Receitas diferidas. A receita diferida é realizada em contrapartida ao resultado do exercício na mesma proporção dos ativos, de acordo com a vida útil.

11. Provisão para demandas judiciais

Processos em andamento com probabilidade de perda prováveis

A Entidade é parte em ações judiciais e processos administrativos, perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, de aspectos cíveis e outros assuntos.

A administração da Entidade, com base em informações de seus assessores jurídicos e na análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas com as ações em curso. A movimentação das contingências de natureza trabalhista é apresentada a seguir:

Grupo de Apoio ao Adolescente e à Criança com Câncer (GRAACC)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

11. Provisão para demandas judiciais--Continuação

Processos em andamento com probabilidade de perda prováveis--Continuação

Saldo em 31 de dezembro de 2023	-
Adições	11
Baixas	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024	<u>11</u>
Adições	617
Baixas	(11)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	<u>617</u>

Processos em andamento com probabilidade de perda possível

A Entidade possui contingências de natureza trabalhista, cível e tributária, cuja expectativa de perda avaliada pela administração e suportada pelos assessores jurídicos está classificada como possível no montante de R\$3.950 e (R\$5.014 em 2024) e, portanto, nenhuma provisão foi constituída.

12. Patrimônio líquido

O patrimônio líquido do GRAACC é constituído por bens e direitos adquiridos ou recebidos em doação e resultados líquidos de suas atividades.

No caso de extinção ou dissolução total do GRAACC, o respectivo patrimônio líquido será transferido para entidades de saúde e assistência social congênere, devidamente registrada no Ministério da Saúde, ou ainda, para entidade pública escolhida pela totalidade dos membros de seu Conselho de Administração que preencha todos os requisitos legais pertinentes. Conforme artigo 28 do Estatuto Social.

	Patrimônio Social
2024	<u>166.450</u>
Superávit Exercício	<u>37.742</u>
2025	<u>204.192</u>

Grupo de Apoio ao Adolescente e à Criança com Câncer (GRAACC)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

13. Receitas com serviços prestados e gratuidades

Abaixo apresentamos a conciliação entre a receita bruta e as receitas apresentadas na demonstração de resultado:

	2025	2024
Receita com serviços prestados		
Prefeitura Municipal de São Paulo	31.220	31.445
Convênios/planos de saúde	69.759	52.613
Ensino/pesquisas/outros	1.313	541
Receita com gratuidades concedidas (Nota 24)	461	489
	102.753	85.088

14. Receitas com captações de recursos

	2025	2024
Doações de mantenedores (a)	66.125	68.878
Outros eventos (b)	57.496	60.423
Eventos Mc Dia Feliz (c)	4.444	5.555
Governamentais (d)	17.006	15.032
Doações de Materiais e medicamentos	845	1.210
Amortização das receitas diferidas (e)	2.452	2.566
	148.368	153.664

(a) Doações

No exercício de 2025, a Entidade recebeu doações por depósitos em conta corrente no valor de R\$66.125 (R\$68.878 em 2024) de mantenedores.

(b) Outros Eventos

O GRAACC também obteve recursos líquidos no valor de R\$57.496 (R\$60.423 em 2024) por meio de outros eventos programados anualmente pela própria Entidade, bem como por iniciativa de empresas doadoras. Em 2025, os principais eventos foram: doações PF/PJ não recorrentes R\$18.480, Investimentos para Obras R\$6.761, relacionamento institucional R\$12.818, empresas investidoras R\$10.130, Bazar R\$3.194 outros R\$6.113.

(c) Eventos MC Dia Feliz

Os recursos decorrentes do evento anual "Mc Dia Feliz" (renda obtida com a venda do "Big Mac" na cidade de São Paulo) são repassados como doação à Entidade. Adicionalmente, com o apoio de voluntários na venda de *souvenirs*, bem como de padrinhos e patrocinadores dessa campanha, de acordo com o plano de trabalho firmado entre o Instituto Ronald McDonald e o GRAACC.

(d) Governamentais

Referem-se aos recursos captados para a manutenção das áreas assistenciais. Os principais recursos recebidos em 2025 estão atrelados aos projetos, Fumcad R\$8.472, Emenda parlamentar R\$4.738, Estadual R\$2.189, Pronon R\$1.139 e outros R\$468.

(e) Amortização das diferidas

As receitas diferidas são reconhecidas como receitas em base sistemática durante a vida útil do ativo não monetário, através da depreciação mensal.

Grupo de Apoio ao Adolescente e à Criança com Câncer (GRAACC)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

15. Receitas com trabalhos voluntários

Conforme estabelecido na Interpretação ITG 2002 (R1) - Entidade sem Finalidade de Lucro, as receitas com trabalhos voluntários são mensuradas ao seu valor justo, levando-se em consideração os montantes que a Entidade haveria de pagar caso contratasse esses serviços em mercado similar. As receitas com trabalhos voluntários são reconhecidas no resultado do exercício em contrapartida a outras despesas também no resultado do exercício. Em 31 de dezembro de 2025, a Entidade registrou o montante de R\$3.156 (R\$2.830 em 2024) de receitas com voluntários.

Exercício	Diretoria estatutária	Coordenação geral	Coordenação	Subcoordenação	Operação	Total
2025	51	482	821	141	1.661	3.156
2024	49	531	750	154	1.346	2.830

16. Custos com serviços prestados e gratuidades

	2025	2024
Salários e encargos diretos e auxiliares	(77.207)	(71.907)
Medicamentos e materiais	(46.248)	(40.288)
Serviços profissionais	(34.774)	(33.070)
Custos hospitalares (i)	(16.538)	(14.849)
Depreciação e amortização	(6.677)	(7.188)
Gratuidades (Nota 24)	(461)	(489)
	(181.905)	(167.791)

(i) Referem-se aos gastos incorridos para a manutenção das atividades da Entidade, como: manutenção de máquinas hospitalares, equipamentos, energia elétrica, água, correios etc.

17. Custo com captações de recursos

	2025	2024
Salários e encargos	(8.737)	(7.019)
Depreciação e amortização	(419)	(389)
Despesas bancárias	(2.759)	(2.433)
Correios e mala direta	(3.544)	(3.442)
Campanhas e eventos	(6.764)	(6.186)
Serviços pessoa jurídica	(886)	(2.215)
Aluguel	(883)	(901)
Licença e manutenção software	(2.018)	(845)
Custos operacionais	(1.247)	(2.453)
	(27.257)	(25.883)

Grupo de Apoio ao Adolescente e à Criança com Câncer (GRAACC)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

18. Despesas administrativas

	2025	2024
Salários e encargos administrativos	(12.135)	(11.431)
Depreciação e amortização	(519)	(539)
Administração em geral (a)	(3.505)	(2.494)
	(16.159)	(14.464)

(a) Serviço pessoa jurídica, administração software, serviços de informática, etc.

19. Resultado financeiro, líquido

	2025	2024
Rendimentos de aplicação financeira	15.660	9.424
Receitas financeiras	15.660	9.424
Despesas com juros	(21)	(31)
Despesa com comissões e tarifas bancárias	(269)	(211)
Despesas financeiras	(290)	(242)
Receitas financeiras, líquidas	15.370	9.182

20. Partes relacionadas e remuneração da administração

A Entidade não possui transações entre partes relacionadas e os membros do Conselho de Administração deliberativo não são remunerados.

21. Imunidade do imposto de renda e isenção das contribuições previdenciárias e sociais

O GRAACC é uma Entidade sem fins lucrativos, imune de recolhimento do imposto de renda e isenta da contribuição social sobre o superávit. Com relação aos demais tributos sobre as atividades próprias da Entidade, destacamos os seguintes: (a) contribuição para o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) - isenta do pagamento da contribuição patronal incidente sobre o montante da folha de pagamento; (b) Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN) - imune do recolhimento de 2% sobre os serviços prestados a pessoa jurídica e física (convênios e particulares); (c) Imposto sobre Transmissão "Causa Mortis" e Doações (ITCMD) isenta nos termos do artigo 4º do Decreto nº 46.665/02 e Resolução conjunta SF/SJDC - 1º a 5º de dezembro de 2002; e (d) Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) - isenta sobre as receitas próprias de sua atividade social.

Grupo de Apoio ao Adolescente e à Criança com Câncer (GRAACC)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

21. Imunidade do imposto de renda e isenção das contribuições previdenciárias e sociais--Continuação

Com relação à Cofins, a Medida Provisória (MP) nº 2.158-35, em seu artigo 14, inciso X, dispôs que as instituições de educação e assistência social, de caráter filantrópico que preencham as condições e requisitos do artigo 12 da Lei nº 9.532, de 10 de dezembro de 2007, são isentas do recolhimento da Cofins no montante das receitas relativas às atividades próprias, de repasses e financeiras.

Consideram-se receitas derivadas das atividades próprias somente aquelas decorrentes de contribuições, doações, anuidades ou mensalidades fixadas por lei, assembleia ou estatuto, recebidas de associados ou mantenedores, sem caráter contraprestacional direto, destinadas ao seu custeio e ao desenvolvimento dos seus objetivos sociais (IN SRF nº 247, de 2002, artigo 47, § 2º).

Os recursos recebidos a título de repasse, oriundos do Orçamento Geral da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, pelas empresas públicas e sociedades de economia mista (IN SRF nº 247, de 2002, artigo 47, § 2º).

As receitas financeiras de acordo com o Decreto nº 5.442, de 2005, estão reduzidas à alíquota de 0% (zero) da Cofins.

A renovação do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social, na área de Saúde (CEBAS) ao Grupo de Apoio ao Adolescente e à Criança com Câncer - GRAACC, deferido por meio da Portaria SAES/MS nº 112, de 04 de fevereiro de 2021, publicada no Diário Oficial da União (DOU) nº 29, de 11 de fevereiro de 2021, seção 1, página 150, em observância ao disposto no artigo 40, §1º, da Lei complementar nº 187, de 16 de dezembro de 2021. A Renovação ocorreu em 04/02/2021 e teve validade pelo período de 05 de maio de 2021 a 31 dezembro de 2025. Em 04/12/2025 efetuamos tempestivamente o protocolo de renovação do certificado, que está em análise pelo Ministério da Saúde.

22. Renúncia fiscal

Em atendimento ao item 27, letra "c" da ITG 2002 (R1) - entidade sem finalidade de lucros, a Entidade apresenta a seguir a relação dos tributos objetos da renúncia fiscal para o exercício de 31 dezembro de 2025 e 2024:

- Imposto de renda da Pessoa Jurídica (IRPJ);
- Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL);
- Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) sobre as receitas próprias;
- Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN);
- Cota Patronal - INSS.

Grupo de Apoio ao Adolescente e à Criança com Câncer (GRAACC)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

23. Atendimento SUS

Em observância ao artigo 4º da Lei Complementar de 27 de novembro de 2009, aos artigos 19 e 20 do Decreto federal nº 7.237 de 20 de julho de 2010 e ao artigo 24 da Portaria do Ministério da Saúde nº 1.970 de 16 de agosto de 2011, o número de atendimentos a pacientes do SUS foi superior ao limite mínimo estabelecido de 60% em relação ao total de atendimentos efetivados pela Entidade, como segue:

	2025	2024
	Percentual de atendimento	Percentual de atendimento
Atendimentos ambulatoriais		
SUS	81%	81%
Convênios e particulares	19%	19%
	100%	100%
Internações hospitalares		
SUS	75%	76%
Convênios e particulares	25%	24%
	100%	100%

Conforme artigo 32 da Portaria nº 1970/2011, o mínimo de 60% (sessenta por cento) de prestação de serviços ao SUS será apurado por cálculo percentual simples, com base no total de internações hospitalares, medidas por paciente-dia, e no total de atendimentos ambulatoriais realizados pela Entidade para pacientes do SUS e não SUS. Parágrafo único. Para efeitos de atendimento do disposto no *caput*, a participação do componente ambulatorial SUS será de no máximo 10%, devidamente comprovado

24. Gratuidades

Em atendimento aos itens 13, 16 e 17 da ITG 2002 (R1) - entidade sem finalidade de lucros e Portaria do Ministério da Saúde nº 834 de 26 de abril de 2016, artigo 23, a Entidade apresenta os valores para o exercício de 31 dezembro de 2024 e 2023:

	2025	2024
Valorização das gratuidades concedidas	461	489
Natureza das gratuidades concedidas (quantidade)		
Atendimento de urgência (internações, exames e QT)	874	1.446
Consultas médicas	287	475

Grupo de Apoio ao Adolescente e à Criança com Câncer (GRAACC)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

25. Seguros

Em 31 de dezembro de 2025, a cobertura de seguros contra riscos operacionais (incêndio, explosão, danos elétricos e outros riscos diversos) era composta por uma cobertura no montante de R\$89.413 e seguro de responsabilidade civil no montante de R\$50.000.

Sérgio Antônio Garcia Amoroso
Presidente

Alexandre Tadeu da Costa
Vice-Presidente

André Luiz Negrão Albanez
CEO

Ednilson Alves Deo
Contador CRC-1SP192736/O-0